

DF - Desemprego

Aquém do esperado

Dez mil pessoas passaram a procurar emprego em novembro, mas só 2 mil conseguiram uma vaga. Com isso, a taxa de desemprego cresceu e chegou a 15,3%. Ainda assim, é o melhor desempenho para o mês em 15 anos

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Luciana Espinhara de Sousa, que conseguiu uma vaga temporária como vendedora no comércio varejista: "Esta é uma ótima oportunidade para me sair bem e ser contratada"

» MARIANA FLORES

O desempenho do mercado de trabalho do Distrito Federal em novembro ficou abaixo do esperado. O volume de vagas criadas no mês passado é cinco vezes menor do que no mesmo período de 2008. Apenas 2 mil pessoas foram empregadas no mês, contra 10 mil em novembro do ano passado. A geração de emprego não conseguiu absorver a mão de obra que ingressou na economia brasiliense no período: 8 mil pessoas que estavam paradas passaram a procurar emprego apenas em novembro, o que elevou a taxa de desemprego. O índice subiu de 15,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro para 15,3%.

Apesar da alta, é a menor taxa para um mês de novembro desde 1994. E os empregos gerados tiveram salários mais baixos que a média. O rendimento médio do brasiliense caiu de R\$ 1.827 para R\$ 1.810 entre setembro e outubro — salários pagos no início de outubro e novembro, respectivamente —, atingindo o menor patamar desde agosto de 2008. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O número reduzido de vagas criadas surpreendeu os analistas de mercado de trabalho, que esperavam um desempenho melhor. A explicação, apontam, é a antecipação da geração de emprego. Entre agosto e outubro deste ano, foram criados 20 mil postos de trabalho — quatro vezes mais que no mesmo período de 2008. O coordenador da PED, Tiago Oliveira, concorda: "O mercado de trabalho brasiliense criou muito emprego ao longo do ano, por isso em novembro a geração foi mais comedida. Não tivemos um impacto da crise como em outras regiões, que tiveram retração no emprego, principalmente no

Força de trabalho

A População Economicamente Ativa (PEA) do Distrito Federal é a soma dos moradores da cidade com 10 anos ou mais de idade que estão ocupados ou que procuraram emprego nos últimos 12 meses. A PEA do DF em novembro chegou a 1,4 milhão de pessoas.

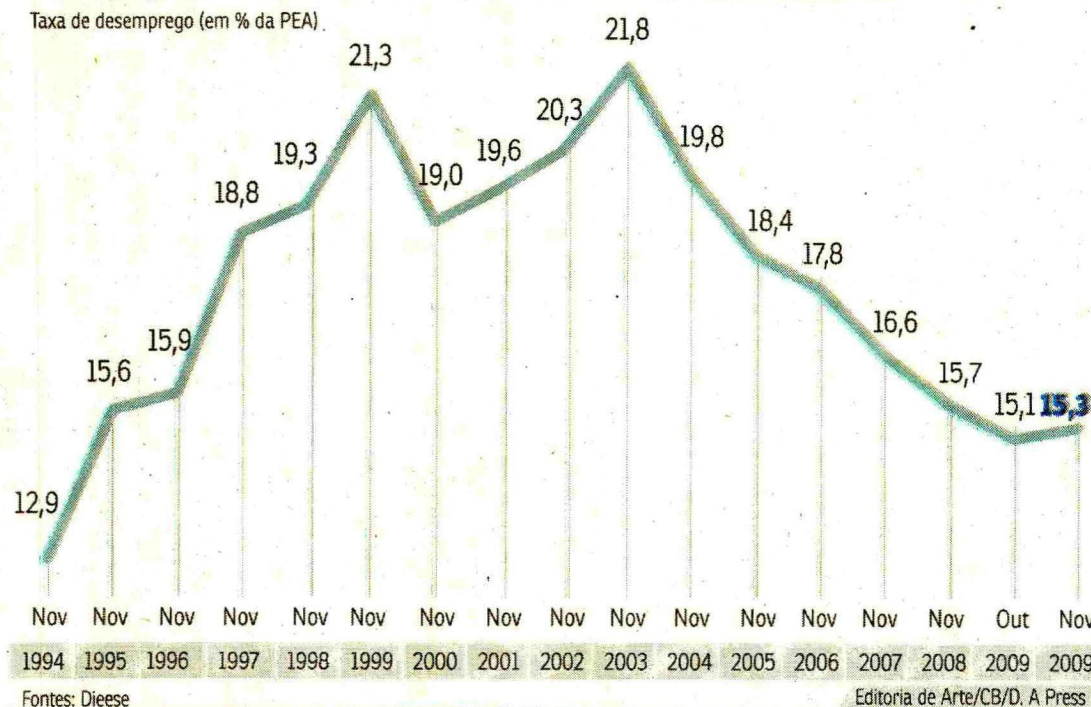
Vagas na internet

» A Secretaria de Trabalho lançou ontem o programa Portal do Emprego. Por meio da internet, no endereço eletrônico www.trabalho.df.gov.br/empregador, os candidatos a uma vaga no mercado de trabalho poderão acessar as oportunidades oferecidas por empresas instaladas no Distrito Federal. O serviço também não terá custos para os empresários. As entrevistas para seleção dos candidatos serão feitas por equipes especializadas da própria Secretaria de trabalho.

Evolução

Desemprego aumentou em novembro, mas é o menor dos últimos 15 anos.

Taxa de desemprego (em % da PEA)



Evandro Matheus/Esp. CB/D.A Press - 25/11/09



O mercado de trabalho brasiliense criou muito emprego ao longo do ano, por isso em novembro a geração foi mais comedida"

Tiago Oliveira, coordenador da pesquisa

primeiro semestre". Desde o fim do ano passado, 34 mil empregos foram criados na capital federal.

O saldo positivo de 2 mil vagas em novembro surgiu de demissões e admissões dentro dos setores produtivos do DF. Das vagas criadas, 4 mil estão no comércio. Boa parte foi contratada como vendedor temporário, como a moradora do

Paranoá Luciana Espinhara de Sousa, de 18 anos. Após passar seis meses desempregada, ela conseguiu a ocupação em uma loja de sapatos. Com um filho de 3 anos para criar, ela garante a renda com uma comissão de 3,5% a 5% por par de sapatos vendido. A possibilidade de ganhar até R\$ 2mil por mês a leva a sonhar com a efetivação a partir de fevereiro, quando vence o

contrato temporário. "Esta é uma ótima oportunidade para me sair bem e ser contratada, porque tenho alguma experiência em vendas", afirma.

O setor de serviços empregou 3 mil pessoas no mês passado. A administração pública, 1 mil, mesmo volume da construção civil. Por outro lado, a indústria reduziu em 2 mil pessoas o quadro de pessoal ape-

nas em novembro e o setor diminuiu como outros — que inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal, embaixadas, consulados, representações políticas — demitiu mais 3 mil. Apesar do saldo de geração de postos de trabalho no mês ter sido positivo, a taxa de desemprego subiu em novembro em relação a outubro em função de

um aumento dos interessados em conseguir um emprego.

Tradicionalmente, no fim do ano, um número maior de pessoas passam a procurar trabalho, segundo o economista Adolfo Sachsida, professor da Universidade Católica de Brasília. A PEA do DF atingiu 1,4 milhão de pessoas. "O aquecimento do mercado de trabalho estimula as pessoas a procurarem no fim do ano. Elas se animam, principalmente com a oferta de vagas temporárias", explica. Com isso, o número de pessoas desempregadas na capital federal saltou de 210 mil em outubro para 215 mil em novembro.

Renda menor

O rendimento médio pago ao trabalhador do Distrito Federal caiu 1% em relação ao mês anterior e 2,3% em comparação com o mesmo mês de 2008. Em média, os trabalhadores da capital federal ganharam em outubro R\$ 1.810, o menor valor desde agosto do ano passado. A redução, segundo Oliveira, se deve a uma maior geração de postos de trabalho na construção civil, que paga salários mais baixos. Só a construção civil gerou 11 mil vagas nos últimos 12 meses. Apesar da redução, a massa salarial — volume de dinheiro em circulação na cidade — cresceu 1,4% no mês. O acréscimo se deve ao aumento da ocupação.

Os salários mais altos são pagos no serviço público. Em média, cada servidor recebe R\$ 4.518 por mês. Os assalariados do setor privado que têm carteira assinada ganham em média R\$ 1.114 mensais, enquanto os trabalhadores informais recebem R\$ 816. Já os autônomos têm renda de R\$ 879. A redução no mês se deu entre os autônomos e os assalariados informais (-0,1% e -6,8%, respectivamente). A renda média dos servidores teve uma queda de 0,9% no mês, decorrente da contratação de concursados com salários menores, o que reduziu a média salarial.